

1º ENCONTRO ESTADUAL DA ÁREA DA ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

RECANTO LINS DE VASCONCELLOS, 27 DE OUTUBRO DE 2018



A área de Assistência e Promoção Social Espírita na Federação Espírita do Paraná

APSE/FEP



Federação Espírita do Paraná

Resultado do Censo:

Censo 2018 - Casas Espíritas



Resultado do Censo:

Censo 2018 - Nº de pessoas atendidas/mês

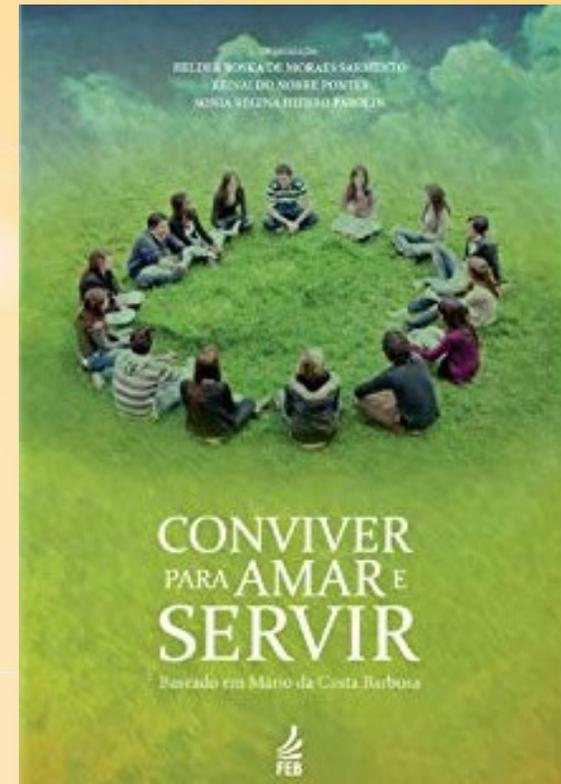


Resultado do Censo:

Censo 2018 - Nºde pessoas atendidas/mês/Inter



O que nos guia:



Nossa proposta:

Estudar a Doutrina Espírita na busca incessante da transformação do conhecimento intelectual em vivência diária

Trabalhar o autoconhecimento

Desmistificar a caridade como auxílio aos pobres, pois pobres TODOS nós o somos



Dificuldades:

A sustentabilidade dos trabalhos



A continuidade dos trabalhos (



)

Vivenciar a Doutrina Espírita (ESFORÇO INDIVIDUAL)



Nosso desafio:

Empoderar a pessoa que nos chega, pelas portas dos trabalhos assistenciais do Centro Espírita, a fim de que ela se perceba **CAPAZ** e em condições de sair da posição de *assistido* para a de **ASSISTIR**



Palavras de Jesus:

“Vós sois a luz do mundo...” (Mt 5:14)

“ Resplandeça a vossa luz diante dos homens...” (Mt 5:16)

“... Aquele que crê em mim também fará obras que eu faço e as fará maiores...” (Jo 14:12)

“Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo.” (Sl 82:6)



Para reflexão:

Qual é a nossa conduta para com o assistido?

Qual a distância que conservamos dos nossos assistidos?

Como olhamos para eles?



Para reflexão:



De cima para baixo?



**Na horizontal?
Construindo-se intimamente para a vida eterna?**



Para reflexão:

O mundo material nos ensina a conquistar sempre mais, formação intelectual, aquisição de bens, status, ...

O mundo espiritual nos ensina a igualdade de filiação, a igualdade por estarmos encarnados aqui e agora

**“Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo.”
(SI 82:6)**

No trabalho de assistência e promoção social espírita temos a oportunidade de exercitar o aprendizado adquirido por meio do estudo da Doutrina Espírita. O fazemos?



O que precisamos:

Conhecer as políticas públicas de Assistência Social

Conhecer a legislação pertinente

Estarmos abertos para uma nova forma de olhar para o participante dos trabalhos assistenciais espíritas



Por quê?

A miséria material hoje está menor

A população carente nunca foi tão assistida pelo Poder Público

Estamos diante de um novo paradigma

O público que nos chega é diferente

Um público que tem celular, televisão de plasma, computador, internet

Um público que não precisa tanto mais de coisas ou de comida



Por quê?

Mas um público que ainda está à margem

Que está carente há gerações e vem repetindo o padrão familiar

Um público ainda pobre, carente, mas não menos pessoa

Uma carência com a qual não estamos acostumados

Carências emocional, moral e espiritual, iguais às nossas



Nosso trabalho de atendimento aos mais necessitados passa a ser uma ação de religiosidade e não mais assistencial

Enquanto voltados para as questões da miséria material, atuamos neste plano da vida, da sociedade, de provas e expiações

Na atuação em favor dos necessitados espiritual e moralmente, que somos todos nós, trabalharemos para um amanhã melhor para todos



**Continuando a entender o outro como um *necessitado* ficamos
na posição de caridosos**

**Quando nos enxergarmos como iguais,
a caridade tomará outras proporções**

**Proporção para a qual ainda não estamos preparados,
pois ainda não vivenciamos todo o amor e
as virtudes ensinadas por Jesus**



**Quando nos percebermos e nos sentirmos como irmãos,
filhos de um único Pai,
quando tivermos essa consciência,
o outro será um igual
e não um inferior que necessita da nossa ajuda**



Palavras de Jesus:

“Vós sois a luz do mundo...” (Mt 5:14)

“ Resplandeça a vossa luz diante dos homens...” (Mt 5:16)

“... Aquele que crê em mim também fará obras que eu faço e as fará maiores...” (Jo 14:12)

“Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo.” (Sl 82:6)



Caridade Essencial

... Trata-se da caridade de pensarmos, falarmos e agirmos, segundo os ensinamentos do Divino Mestre, no Evangelho.

É a caridade de vivermos verdadeiramente nEle
para que Ele viva em nós.

Sem esta, poderemos levar a efeito grandes serviços externos, alcançar intercessões valiosas em nosso benefício, espalhar notáveis obras de pedra, mas, dentro de nós mesmos, nos instantes de supremo testemunho na fé, estaremos vazios e desolados, na condição de mendigos de luz.



Para reflexão:

Estamos aqui!

O que faremos nos trabalhos de assistência e promoção social espírita?

O que faremos para que as distâncias deixem de ser gritantes?

O que faremos para que o mundo, o planeta, o país, o estado, a cidade, o bairro, a casa espírita, o trabalho de assistência e promoção social espírita, o lar que nos abriga se torne melhor?

O que faremos para nossa melhora íntima?





O que farei?

